

“São Josemaría me fez ver que o meu trabalho é um serviço”

Testemunho de Patrick Utomi, professor de ciências empresariais e consultor na Nigéria. “Os meus primeiros contatos com Josemaría Escrivá estão revestidos de um toque dramático. Um amigo aterrisou em minha casa a uma hora nada usual para a maior parte das pessoas: meia-noite”.

24/03/2004

Os meus primeiros contatos com Josemaría Escrivá estão revestidos de um toque dramático. Um amigo, viajante inveterado, aterrisou em minha casa a uma hora nada usual para a maior parte das pessoas: meia-noite. Quanto estava quase indo embora, me sugeriu que o acompanhasse a um recolhimento em um centro do Opus Dei que está a menos de 10 minutos a pé da minha casa. Aceitei, movido mais pelo desejo de que ele fosse embora o quanto antes do que por ter pensado muito no assunto.

Na manhã seguinte, veio buscar-me e fui com ele só porque promessa é dívida... Três horas depois, as coisas tinham mudado. O que eu ouvi lá transfigurou totalmente a minha existência. No fim, comprei o livro de

homilias “Amigos de Deus”. No mês seguinte, voltei ao recolhimento e comprei mais bibliografia. Nessa mesma tarde, telefonei a outro amigo e lhe disse que tinha descoberto um tesouro que queria compartilhar com ele. Fomos juntos ao recolhimento seguinte...

Não voltei a ver o meu amigo itinerante por um ano, mas o tesouro que me mostrou permanece comigo: *Um segredo. — Um segredo em voz alta: estas crises mundiais são crises de santos. — Deus quer um punhado de homens “seus” em cada atividade humana. — Depois... “pax Christi in regno Christi” — a paz de Cristo no reino de Cristo* (Extraído de “Caminho”).

Quando descobri pela primeira vez essas idéias que me animavam a trabalhar com seriedade e ordem, para melhorar o próprio prestígio, pensei que eram contrárias à

humildade. Logo percebi que uma pessoa que atua com integridade e com sentido da justiça, que ama o seu próximo e que, ao mesmo tempo, tem prestígio, é um incentivo para outros atuem da mesma maneira, e, desse modo, contribui para iluminar os caminhos divinos da terra.

São Josemaría também me ajudou a entender o meu trabalho como um serviço. Além do meu trabalho profissional, dedico tempo a associações civis como “Concerned Professionals”, que reúne profissionais comprometidos com a democracia e com o bom governo, e com a seção nigeriana de “Transparency International”, uma organização que promove a honestidade civil.

Outro programa que promovi é voltado para as viúvas. A idéia surgiu ao ver o estado lamentável das viúvas em muitas culturas nigerianas

e os ritos humilhantes aos quais às vezes são submetidas. O centro que abrimos oferece conselho e capacitação a mulheres com poucos recursos, e lhes possibilita o acesso a microcréditos e a bolsas de estudo para os seus filhos. Além disso, foi criada uma plataforma de ajuda mútua dedicada a defender os seus direitos.

Este relato foi publicado no folheto “A alegria dos filhos de Deus”, de Alberto Michellini. © 2002 Escritório de Informações do Opus Dei.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/sao-
josemaria-me-fez-ver-que-o-meu-
trabalho-e-um-servico/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/sao-josemaria-me-fez-ver-que-o-meu-trabalho-e-um-servico/) (11/08/2025)